



**ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PRESENTE NOS ARTIGOS CONCLUSIVOS DO PDE – SEED/PR (2007-2008)**

Emyly Kathyury Kataoka  
Astrid Baecker Avila

**RESUMO**

*O artigo trata da relação entre a produção do conhecimento e a forma como o conhecimento da Educação Física escolar é mediado nos processos escolares efetivos. Apresentamos a pesquisa em andamento que irá analisar as tendências nos artigos conclusivos do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), com o objetivo de apreender as principais tendências onto-epistemológicas e teóricas nesses artigos e as conseqüências políticas, éticas e epistemológicas. Apoiamo-nos na discussão da ontologia crítica, compreendendo que através desse aporte é possível captar as várias facetas e conseqüências trazidas pelas diferentes opções filosóficas e científicas.*

**Palavras-chaves:** *Conhecimento. Educação Física Escolar. Ontologia. Programa de Desenvolvimento Educacional.*

**ABSTRACT**

*This article focuses on the relationship between the generation of knowledge and the way in which knowledge in school Physical Education is mediated in actual school processes. We present the ongoing research that will analyze the trends present in the conclusive articles of the Education Development Program (PDE) of the Secretary of Education of the State of Paraná (SEED), in order to understand the main theoretical and onto-epistemological trends in this articles as well as their political, ethical and epistemological consequences. We draw on the debates of the critical ontology, assuming that the latter's contribution makes it possible to capture the many facets and consequences provided by the different philosophical and scientific options.*

**Keywords:** *Knowledge. School Physical Education. Ontology. Education Development Program*

**RESUMEN**

*El artículo trata la relación entre la producción del conocimiento y la forma como el conocimiento sobre la Educación Física escolar es mediado en los procesos escolares efectivos. Presentamos la investigación en curso que pretende analizar las tendencias en los artículos conclusivos del Programa de Desarrollo Educacional (PDE), de la Secretaria de Estado de Educación de Paraná (SEED), con el objeto de aprehender las principales tendencias onto-epistemológicas y teóricas en estos artículos, y sus*



*consecuencias políticas, éticas y epistemológicas. Nos apoyamos en la discusión de la ontología crítica, comprendiendo que por medio de estos aportes es posible captar las varias facetas y consecuencias de las diferentes opciones filosóficas y científicas.*

**Palabras claves:** *Conocimiento. Educación Física Escolar. Ontología. Programa de Desarrollo Educacional*

As questões sobre a ciência e a produção do conhecimento na Educação Física escolar possuem relações com aquilo que os docentes efetivam em sua prática pedagógica. Para tanto, consideramos necessário refletirmos sobre a relação entre o que se produz academicamente nas Universidades e a forma como o conhecimento da Educação Física escolar é mediado nos processos escolares efetivos.

Moraes (2009) levanta a denúncia de que o conhecimento está sob ameaça, principalmente nas ciências humanas e sociais e formula uma crítica. A crítica refere-se as marcas de um ceticismo epistemológico e relativismo ontológico enquanto *espírito da época* que estão comprometendo as ciências no enfrentamento de problemas aos quais deveriam fornecer respostas. Constatou que o sucesso da direita na filosofia não se deve apenas ao domínio político, mas por ter sob a aparência de um novo realismo, se apropriado do conceito de realidade e realismo (BHASKAR *apud* MORAES, 2009, p.22). A teoria pode tanto acentuar o ceticismo generalizado sobre o conhecimento como nos oferecer bases racionais e críticas para rejeitar o que a nova direita apresenta como sabedoria política realista.

Há uma tendência de desqualificação nas pesquisas em educação, trazendo graves consequências políticas, éticas e epistemológicas. Isso se deve, por um lado, pela influência do realismo empírico, que prioriza a eficiência e a construção de um terreno consensual que reduz o horizonte da pesquisa e da formação ao saber tácito, se recusando a saber como o mundo é, baseando-se apenas em como ele se apresenta de imediato. Por outro lado, ainda mais grave, é o embaralhamento entre ceticismo epistemológico e relativismo ontológico, que devido ao caráter transitório e relativo do conhecimento concluem que o conhecimento não pode ser objetivo, sendo sempre ponto de vista individual, de um grupo ou cultura. Pode-se observar que

Enquanto a tradição positivista desterroou nominalmente a ontologia, as correntes atuais defendem a impossibilidade de escapar dela. Entretanto, ao relativizá-la, refutam a possibilidade de dizer algo sobre o mundo e decretam o conhecimento como constructo e a verdade como consenso. (DELLA FONTE, 2007, p.1540)

Tais teorias negam a possibilidade de cognição do real. Apenas descrevem os fenômenos, “pois não há verdades”. Della Fonte na análise

[...] da nova *onda* cética que permeia a pesquisa educacional, investigo[u] como Lênin e Lukács refutaram, em termos ontológico e gnosiológico, os ceticismos de sua época. Lênin elucidada, no início do século XX, a suposta neutralidade empiriocriticista. Já Lukács analisa, na segunda metade desse mesmo século, o neopositivismo como auge dessa perspectiva.



Vivemos uma ambiência ideológica cripto-positivista similar à diagnosticada pelos autores. (2007, p.1525)

Ao conhecer como enfrentaram os ceticismos em seu tempo, podemos nos inspirar a enfrentar as discussões atuais sem separá-las da política e das bases materiais que as sustentam. Lênin trouxe para si a *“tarea indagar qué es lo que ha hecho desvariar a esas gentes que predicán, bajo el nombre de marxismo, algo increíblemente caótico, confuso y reaccionario.”* (1975, p.8). Para isso é preciso demonstrar as teorias que sob aparência crítica/progressista se mostrem confusas e reacionárias, lembrando que *“si queremos poner en evidencia de un modo real y concreto el carácter reaccionario de las diversas ideologías, será indispensable que demostraremos también, en el terreno de los hechos y filosóficamente, su incoherencia interna, su carácter contradictorio, etc.”* (LUKÁCS, 1972, p.6).

### **A Produção do Conhecimento e a Educação**

Ao discutir a produção do conhecimento, é preciso explicitar o que se compreende por conhecimento e suas conseqüências na produção social da vida. Os seres humanos, não nascem humanos, mas passam por um processo de humanização, próprio do período que nasceram.

O desenvolvimento sócio-cultural do indivíduo é o desenvolvimento de um indivíduo histórico, portanto situado na história social humana. Para que esse desenvolvimento ocorra é necessário que o indivíduo se aproprie dos produtos culturais, tanto aqueles da cultura material como aqueles da cultura intelectual. Essa apropriação da cultura pela criança é mediatizada pelos adultos que já se apropriaram da mesma cultura, isto é, o processo de apropriação é um processo mediatizado, um processo que exige a interação entre adultos e crianças (LEONTIEV *apud* DUARTE, 2000, p.83).

O processo de apropriação dessa cultura nos revela o papel da educação para os seres humanos, e que, de acordo com cada período histórico, aconteceu/acontece de diferentes maneiras relativa ao modo de produção social<sup>1</sup> da vida de cada época. A cultura que é apropriada carrega um conjunto de crenças<sup>2</sup> e explicações (teorias) do mundo, de um conhecimento sobre o mundo, de nossas crenças sobre como o mundo é constituído. Essa consciência do mundo é engendrada a partir de diferentes mediações como senso comum, religião, arte, ciência, filosofia que sustentam as diferentes crenças sobre o mundo. Compreendemos que o conhecimento científico possui certo destaque por não apenas significar o mundo, mas por buscar diferentes maneiras de como apreendê-lo sistematicamente. Na sociedade contemporânea, um *locus* privilegiado de socialização da cultura, é a escola, onde há enfrentamento entre o senso comum e os saberes produzidos sistematicamente pela humanidade. Desse pressuposto é que a educação não está

<sup>1</sup> Entendemos que os aspectos culturais relacionam-se com a forma social de seu tempo, com o modo de produção determinante.

<sup>2</sup> Sobre a constituição das crenças, vale ressaltar o apontamento de Duayer (200?, p.1): “A menos que se parta da idéia absurda de que as crenças de diferentes tipos constituem departamentos incomunicáveis da mente, parece razoável admitir que é por meio desta totalidade articulada de crenças, ou sistema de crenças, que os sujeitos significam o mundo para si, criam para si um espaço de significação. Tomando de empréstimo uma imagem de Marx – alterando o seu sentido original –, talvez se possa dizer que tal sistema de crenças é uma iluminação universal que confere às coisas seus contornos e relações para os sujeitos.”



alheia a produção do conhecimento, pois possui como base o conhecimento, e neste o conhecimento científico possui um papel diferenciado, juntamente com a filosofia. Contudo, há várias correntes filosóficas que trazem questionamentos sobre o que seria senso comum e ciência, colocando os diferentes saberes no mesmo patamar, sem distinção entre as diferentes formas de produção do conhecimento e os demais saberes. Tais indagações fomentam os debates sobre a produção do conhecimento em geral e qual seria o conhecimento escolar, qual conhecimento deve ser tratado na escola. Della Fonte aponta que o ceticismo “é a tendência hegemônica que infiltra desde a formação docente às definições do que e como ensinar. A fim de não ratificar essa retração teórica e esses comprometimentos, a pesquisa educacional enfrenta o desafio de combater os atuais ceticismos.” (2007, p.1540).

Se à escola, no período atual, cabe o papel de principal *locus* na socialização do conhecimento sistematizado<sup>3</sup>, outro local que se mostra privilegiado não somente na socialização, mas principalmente na produção do conhecimento, é a Universidade. Ainda que não seja único, esse espaço é propício a descoberta e aos debates da produção do conhecimento científico. E, mesmo que de maneira indireta, o conhecimento produzido nas universidades acaba chegando à escola. Há esse reconhecimento por parte da Secretaria de Estado da Educação do Estado do Paraná (SEED), ao implantar o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), e por esse motivo realizou uma parceria com as universidades públicas para realizar seu programa de formação de professores.

No ano de 2007 a SEED, concretizou o programa PDE, que visa avanços na carreira e tempo livre para estudos, “Instaura[ndo] uma nova concepção de Formação Continuada que integra a política de valorização dos professores que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Paraná.” (PARANÁ, 2007, p.11). Dentro da proposta do programa, o PDE:

[...] objetiva levar o professor a reconhecer as diferentes correntes pedagógicas em suas diversas formas de pensar o conhecimento e a aprendizagem, suas ênfases sobre o sujeito (professor ou aluno), ou o objeto (o fato), ou sobre a relação (entre os componentes educativos); ou, ainda, sobre **o relativismo da ciência sugerido pela nova perspectiva do neopragmatismo.** (*idem*, p.16-17, grifos nossos) [...] Nesse sentido, a SEED considera a temática acima mencionada como fundamental para ser discutida e aprofundada no processo de formação continuada de seus professores, visto que, ao dominarem as razões pelas quais tantas correntes pedagógicas se distanciam, se aproximam e se opõem entre si, os professores poderão responder em sua prática cotidiana, com mais propriedade às demandas da educação pública. (*ibidem*, p.17)

O programa, na tentativa de uma proposta inovadora, articulou um conjunto de atividades relativas às necessidades da educação básica com a contribuição do ensino superior. A proposta foi aceita entre os gestores da SEED e o Sindicato dos Professores. Esse programa,

[...] demonstra a justa preocupação com a formação permanente dos educadores e com o real aprendizado de nossos estudantes, direitos assegurados legalmente, mas que se perdem, muitas vezes, na atividade isolada e fragmentada, conduzida por interesses imediatos e apenas como resposta às demandas do mercado. Daí a importância de nossa parceria com as universidades, cuja

---

<sup>3</sup> As instituições formais de ensino de maneira geral possuem certo privilégio, ainda que não se constituam como espaços exclusivos de produção e/ou socialização do saber sistematizado.



função precípua é a relação com a produção do saber, indissociada do ensino e da pesquisa. (PARANÁ, 2007, p.07)

Nesse momento, em que se objetiva que os professores retornem as universidades, elaborem um plano de ação, bem como produzam materiais didáticos e um artigo como expressão do trabalho realizado, nos parece um importante momento para verificar abrangência e influência do que vem sendo produzido sobre a Educação Física. Nossa pesquisa, em andamento, investiga: Quais as noções de conhecimento e de educação física e, em quais perspectivas onto epistemológicas estão pautadas? Quais as decorrências para prática pedagógica em Educação Física emanam dos trabalhos conclusivos (artigos) do PDE? Como essas orientações se articulam com as teorias anunciadas pelos autores?

O objetivo da investigação é analisar a produção do conhecimento que resulta do Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE, no Estado do Paraná na perspectiva de identificar as concepções ontológicas e suas respectivas tendências teóricas em Educação Física, a partir da relação entre noções de Educação Física e as orientações que emanam dessas para prática pedagógica. Nos desdobramentos desse objetivo, buscaremos:

- Identificar os paradigmas onto-epistemológicos, a noção de conhecimento e de Educação Física, presentes nos trabalhos finais do PDE.
- Verificar as consonâncias e contradições entre as teorias anunciadas nos artigos do PDE e as orientações pedagógicas decorrentes desses.
- Compreender o contexto Formação continuada dos professores (no caso o PDE) em relação as noções de Educação Física engendradas na formação e refletidas em seus artigos.

Compreendemos que as ciências humanas devem ter o caráter explanatório e não preditivo. Lukács e Bhaskar<sup>4</sup> se propuseram a refletir sobre a produção do conhecimento e a ciência, estudando como as ciências operam e não como elas deveriam operar. Pretende-se estudar como a produção do conhecimento em Educação Física orienta a Educação Física escolar, e não como deveria orientar. Estudar a orientação dada à prática pedagógica pode nos mostrar os possíveis caminhos e nos fazer refletir se ocorrem mudanças com os programas de formação continuada e quais orientações aparecem como tendências.

### **Caminho a ser percorrido**

Faremos a leitura e análise dos artigos conclusivos da área de Educação Física dos professores PDEs orientados por professores vinculados aos programas de pós-graduação *strictu sensu*.<sup>5</sup> Acreditamos que os professores vinculados aos programas de pós-graduação nesse nível, participem de discussões atuais da produção do conhecimento, e em específico na área de Educação Física, ainda que alguns desses

---

<sup>4</sup> Ambos os autores estudaram outros temas, mas para a pesquisa em questão, serão utilizadas as obras que subsidiam o debate sobre conhecimento e ciência.

<sup>5</sup> A escolha pelos cursos de pós-graduação *strictu sensu* justifica-se por estes buscarem a formação de pesquisadores, e não apenas o aperfeiçoamento e a especialização no sentido de garantir a transmissão dos procedimentos ou resultados das pesquisas realizadas.



orientadores sejam vinculados a outros programas<sup>6</sup>, pois os docentes dessas instituições travam esses debates em seu cotidiano (reuniões, colegiados, congressos acadêmicos).

Para a realização da análise das tendências postas na formação continuada precisamos compreender e explicitar as várias facetas e conseqüências trazidas pelas diferentes opções filosóficas e científicas. Lukács e Bhakasr nos fornecem subsídios demonstrando que os estudos restritos ao campo epistemológico não são capazes de identificar as convergências existentes entre diferentes teorias no campo ontológico. Por isso ressaltamos a necessidade de travar tais discussões não somente entre epistemologias, mas também sobre as diferentes ontologias.

Realizaremos a análise da proposta do PDE no Paraná no sentido de compreendermos como essa política pensa a relação entre o conhecimento produzido nas Universidades, a formação dos professores e o seu resultado: orientações para prática pedagógica em Educação Física. Para tal, faremos uma análise do documento síntese do PDE Paraná e de seus desdobramentos nas Universidades selecionadas para identificarmos como se desenhou a trajetória de formação desses docentes em cada Instituição analisada (disciplinas cursadas, cursos oferecidos e seus conteúdos, professores orientadores).

Quanto ao período pesquisado, inicialmente pretendíamos descartar o primeiro ano de implantação do programa, pois houve uma série de problemas estruturais que influenciaram nas produções que resultam desse primeiro período. Nosso campo empírico seria composto das produções dos professores do segundo e terceiro ano (2008-2009). Para tal, tais produções deveriam estar disponíveis no site do governo do Estado no período em que se realiza a pesquisa. Contudo, o ano de 2009 está em período conclusivo, e somente será entregue em 15 de junho de 2011, indisponível para o período da realização da pesquisa. Assim, decidimos utilizar o ano de 2007, mesmo que reconhecemos os problemas estruturais que ocorreram no primeiro ano de implantação do programa, consideramos necessário alargar o campo de nossa investigação para além de um ano de produção do PDE. Os anos subseqüentes não comporão nosso campo empírico, pois os trabalhos estão em andamento e, portanto ainda indisponíveis.

### **Referências bibliográficas básicas**

AVILA, Astrid Baecker. **A Pós-Graduação e as tendências na produção de conhecimento:** o debate entre realismo e anti-realismo. Tese de Doutorado. Centro de Ciências da Educação/UFSC, 2008.

BHASKAR, Roy. **Reclaiming Reality:** a Critical Introduction to Contemporary Philosophy. Capítulo 9. London: Verso, 1993, pp. 180-192. Tradução: Astrid Bäcker Avila (UFPR). Revisão Técnica: Maria Célia M. Moraes (UFSC) e Mario Duayer (UFF).

DELLA FONTE, Sandra Soares. Considerações sobre o ceticismo contemporâneo a partir da ontologia e gnosiologia marxista. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1525-1542, set./dez. 2007 1525. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

DUARTE, Newton. **A anatomia do homem é a chave da anatomia do macaco: A dialética em Vigotski e em Marx e a questão do saber objetivo na educação escolar.** *Educação & Sociedade*, ano XXI, nº 71, pág. 79-115, Julho/00.

DUAYER, Mario. Crenças, Conhecimento objetivo e ontologia. 200?

LENIN, Vladimir Ilitch. **Materialismo e Empiriocriticismo.** 1975. 2ª impressão. Disponível em [www.marxists.org/lenin/](http://www.marxists.org/lenin/). Acesso em Janeiro/2011.

<sup>6</sup> Os artigos selecionados foram orientados por professores vinculados a qualquer programa de pós-graduação *strictu sensu*, podendo ser nas áreas de Educação Física, Educação, Biologia, etc.



LUKÁCS, George. **El Asalto a La Razon:** La trayectoria del irracionalismo desde Schelling hasta Hitler. Traduzido por Wenceslao Roces. Barcelona – México, DF: Ediciones Grijalbo, S.A. Tercera Edición.1972.

LUKÁCS, Gorg. Neopositivismo e Existencialismo. In: *Zur Ontologie des gesellschaftlichen Seins*, Darmstadt: Luchterhand, 1984. Tradução preparada por Mário Duayer, Departamento de Economia, UFF. Versão preliminar.

MORAES, M.C.M. Indagações sobre o conhecimento no campo da Educação. In: ALMEIDA, M. L. P.; MENDES, V. H.(orgs.). **Educação e racionalidade: questões de ontologia e método em educação.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

PARANÁ. **Uma Nova Política de Formação Continuada e Valorização dos Professores da Educação Básica da rede Pública Estadual: Documento-síntese.** Secretaria de Estado da Educação. Curitiba, 2007.

Contato:

ekathyury@gmail.com

astridavila@ufpr.br